



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

REPOSITÓRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PELA PERSPECTIVA DE SUA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE.

Por

Francijane Oliveira da Conceição

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Orientadora: Maria Cristina Soares Guimarães

Rio de Janeiro, 2014



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

REPOSITÓRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PELA PERSPECTIVA DE SUA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE

por

FRANCIJANE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO

Instituto Nacional de Cardiologia – Ministério da Saúde

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Cristina Soares Guimarães

Rio de Janeiro, Dezembro/2014

RESUMO

Este projeto apresenta uma proposta de povoamento para o Repositório Institucional do Instituto Nacional de Cardiologia, com o objetivo de guarda e preservação da produção científica da instituição, bem como a divulgação dos trabalhos realizados, com foco na produção discente. Está inserido na perspectiva de construção de memória institucional e intelectual desta instituição, entidade única vinculada ao SUS, que se dedica à Cardiologia e suas atividades de alta complexidade. Objetiva identificar, tratar e disponibilizar os 40 anos de produção discente intelectual do INC.

PALAVRAS-CHAVE: Repositório Institucional. Instituto Nacional de Cardiologia. Acesso Aberto. Produção discente intelectual. Saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 JUSTIFICATIVA	07
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 OBJETIVOS	13
4.1 OBJETIVO GERAL.....	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
5 METODOLOGIA	15
6 RESULTADOS ESPERADOS	21
7 REFERÊNCIAS	22
8 CRONOGRAMA	23
9 ORÇAMENTO	24

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica teve um grande avanço na última década com o surgimento do movimento do acesso aberto à informação científica. Esse movimento nasceu em resposta às dificuldades que os autores encontravam no acesso aos periódicos científicos, que apresentavam custo cada vez mais alto.

Diante disto, a implantação de repositórios apareceu como uma das formas de mecanismo em favor do acesso aberto.

Repositório institucional pode ser entendido como um elemento de uma rede ou infraestrutura informacional com a finalidade de guarda, preservação e divulgação da produção intelectual da instituição.

As instituições que produzem conhecimento científico têm utilizado essa ferramenta como instrumento para viabilizar o acesso à sua produção, buscando reunir, organizar e tornar mais acessível a produção científica de seus pesquisadores.

Diante disso, o Instituto Nacional de Cardiologia insere-se nesse cenário, visto que surgiu a seguinte necessidade: como reunir a produção científica do Instituto Nacional de Cardiologia, que no momento encontra-se dispersa, a fim de disponibilizá-la aos pesquisadores que venham a necessitar desse conteúdo?

O Instituto Nacional de Cardiologia realiza diversas atividades que são responsáveis por gerar a produção científica do mesmo. Dentre essas várias atividades destacam-se as Sessões clínicas, as pesquisas realizadas pelo Núcleo de Saúde Coletiva, O NATS, e os cursos de Especialização e Mestrado, além da Residência Médica.

Sendo assim, as duas dimensões que compõem a história do Instituto são: Produção científica de seus profissionais e a oferta do ensino de Mestrado, Especialização, e ainda a Residência Médica. Além das atividades de ensino e pesquisa é importante frisar a assistência prestada à população, visto que esta é a principal missão do hospital.

Todavia, o presente projeto é parte de um todo que visa reunir a produção científica docente e discente do Instituto Nacional de Cardiologia, onde as bibliotecárias Cyntia Mendes Aguiar e Francijane Oliveira da Conceição desenvolvem seu trabalho. A primeira discorre em seu projeto sobre a produção docente e a segunda discorre no presente projeto de forma específica sobre a produção discente.

Nesse sentido, foi possível observar que o repositório institucional é uma ferramenta capaz de reunir, organizar e disponibilizar a produção científica que o Instituto Nacional de Cardiologia desenvolveu ao longo de seus 40 anos, sendo focado especificamente nesse projeto, como já foi dito, a produção científica discente.

2 JUSTIFICATIVA

O Instituto Nacional de Cardiologia é um hospital de ensino, vinculado ao Ministério da Saúde, e desde o ano 2000 é centro de referência em treinamento, pesquisa e formulação de políticas de saúde em cardiologia de alta complexidade. O hospital recebe pacientes oriundos de todo o Estado do Rio de Janeiro.

As linhas de pesquisa abrangem não somente a medicina cardiológica, mas também odontologia, nutrição, fisioterapia, além de contar com duas especializações e dois mestrados, formando profissionais em todo país. O Instituto também é responsável por organizar, anualmente, o Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia, que tem como objetivo divulgar os avanços das ciências cardiovasculares. Todo este material, rico em produção científica, atualmente não está reunido, dificultando uma projeção do hospital no cenário da saúde nacional.

O desenvolvimento de uma política de repositório institucional vem ao encontro da necessidade da instituição em organizar e divulgar sua produção acadêmica e científica. Além de ser uma ferramenta tecnológica, o repositório também é uma ferramenta de preservação digital, fundamental na sociedade contemporânea, possibilitando que o conteúdo produzido pelo hospital possa estar disponível sempre.

De acordo com Guimarães (2009, p. 267) É importante identificar os grupos sociais relevantes e o que eles podem acrescentar ao projeto, seja com recursos ou interesses. Além disso, é importante identificar os atores específicos, em geral pesquisadores ativos e políticas infraestruturais já estabelecidas.

Nesse sentido, é preciso esclarecer as características de um repositório institucional, visto que o conhecimento que se tem sobre essa ferramenta ainda é escasso. O repositório institucional abrange, dentre outras funções, a de preservação digital, permitindo a interoperabilidade. A escolha do repositório se dá pela importância do Instituto Nacional de Cardiologia no cenário da saúde, do Sistema único de Saúde e, efetivamente, pelo seu papel de elevada importância no Estado do Rio de Janeiro, onde é referência na área de cardiologia.

Um repositório institucional, nessas condições, torna-se plataforma necessária, possibilitando mapear todos os documentos produzidos nessa instituição a fim de que se identifique sua trajetória no âmbito do cenário da saúde, quando se destaca seu nível de excelência, identificado como um Centro de Referência do Ministério da Saúde para a realização de treinamento, pesquisa e formulação de políticas de saúde.

Repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição. (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 09).

Para isto, nada melhor que uma plataforma tecnológica que poderá dar maior visibilidade e, mais que isso, impor responsabilidades necessárias para que sua trajetória seja disponibilizada, levando em conta a preservação digital de documentos tão importantes para pesquisa na área cardiológica. Tal plataforma, certamente, é o repositório institucional.

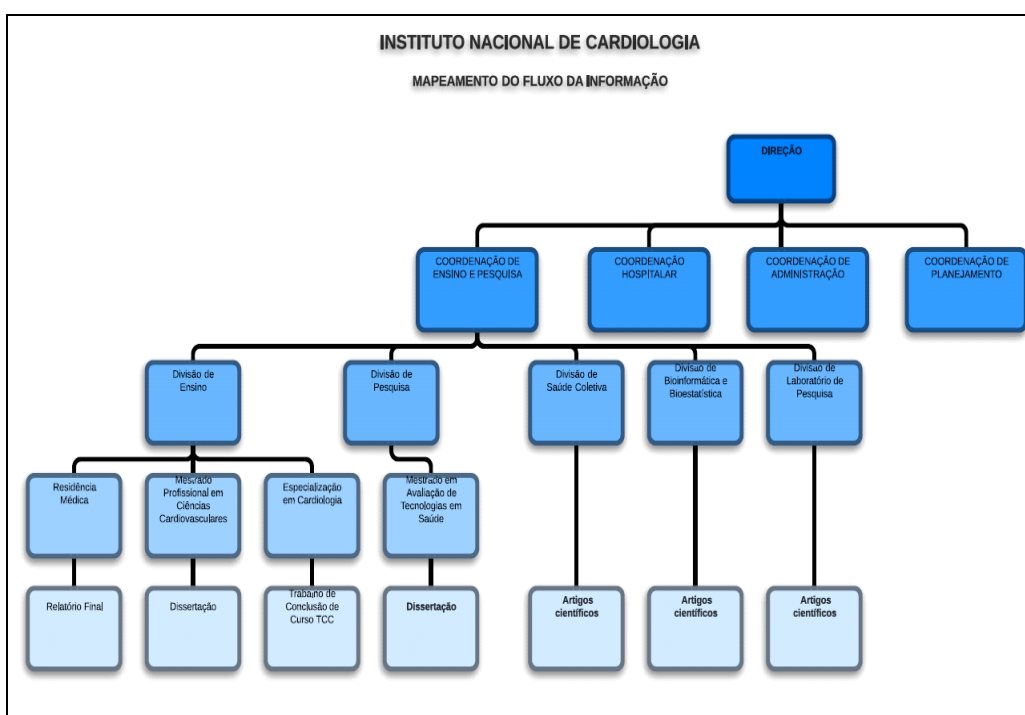
A história do INC, além de exercer sua competência chave de assistência à saúde prestada à população, é composta por duas dimensões: produção científica de seus profissionais e a oferta do ensino (mestrado e especialização, e ainda a residência médica, a mais procurada do Estado do Rio de Janeiro). Nesse sentido, cabe afirmar que o Repositório é também uma plataforma de gestão de informação institucional, para divulgação da produção de conhecimento.

Atualmente não há uma mobilização no âmbito institucional no que se refere à salvaguarda da memória de toda a produção científica desse Instituto, que, indubitavelmente, deve ser uma competência idiossincrática, que vai além da competência técnica. Esta competência já tem sua capacidade mais que provada enquanto instrumento da área de saúde, através de seus serviços prestados à comunidade no atendimento cardiológico de alta complexidade, como única unidade pública do Rio de Janeiro que realiza cirurgias cardíacas neonatais e transplantes cardíacos.

Ao se criar um repositório dentro do Instituto, o intuito é poder registrar e dar visibilidade ao que é produzido, seja no âmbito da pesquisa quanto no âmbito

do ensino. Além disto, é importante também preservar a história desta instituição, representativa da saúde pública no Estado do Rio de Janeiro, assim como referência para profissionais de outros Estados. Uma vez que a “ciência tem que ser comunicável e sistemática” (CHRISTOVÃO, 1979, p.3), o desenvolvimento de um repositório no Instituto Nacional de Cardiologia, possibilitará que todo trabalho produzido lá seja organizado e disponibilizado, facilitando o acesso e disseminação do conhecimento.

Nesse sentido, é preciso conhecer a estrutura organizacional da instituição e seu fluxo, a fim de ter o direcionamento necessário na realização das atividades. Para isto, encontra-se a seguir o mapeamento do fluxo da informação no INC, com cada uma de suas categorias especificadas no organograma abaixo:



Mapeamento do Fluxo de Informação do Instituto Nacional de Cardiologia.
Fonte: Elaboração própria.

Partindo do pressuposto que o Instituto possua todos os requisitos para a instalação e manutenção do programa DSpace, o projeto será direcionado para o levantamento do material e sua análise, através dos metadados DublinCore, utilizados pela ferramenta já mencionada.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

É evidente a ampla significância que o Instituto Nacional de Cardiologia tem como referência no estado do Rio de Janeiro na área de pesquisas clínicas voltadas para o desenvolvimento da ciência cardiológica.

Nesse sentido, já foi demonstrado que além da sua eficácia técnica, tais quais as recorrentes e bem sucedidas cirurgias e atendimento ao público que dele precisa, a sua efetividade como hospital de ensino deve ser também registrada a fim de ampliar a sua produção científica, tornando-a conhecida entre a rede de pesquisadores tanto dentro quanto fora dessa instituição.

Dentro desse contexto, para que se comprove a efetividade do Repositório Institucional, e mais que isso, da legitimidade do acesso aberto para a informação científica, é preciso buscar na literatura um embasamento que confirme tudo o que até aqui já foi explanado.

Desse modo, o referencial teórico presente confirma a efetividade dessa plataforma tecnológica, levando em consideração que, como ressalta Guimarães (2009, p. 263) “um RI é um complexo sócio técnico, onde estão envolvidos um conjunto de atores com visões, práticas e perspectivas diversas, cujas relações são tecidas a luz de micro e macropolíticas, locais e globais.

E para que se tenha pleno conhecimento dos atores que serão necessários, e suas diversas perspectivas, é preciso estar preparado para a complexidade de relações sociais que o repositório institucional evoca.

O “I”, de institucional, que adjetiva o repositório (esse, sim, um objeto digital) coloca em foco uma instituição que é um complexo de relações sociais e de práticas singulares, embebidas na cultura e nas contingências políticas e de ordens outras, resultado de sua própria história, e cujas metas e objetivos mais amplos orientam um futuro almejado. Some-se a essa instituição um segundo adjetivo, “de pesquisa”, onde domínios de conhecimento, tradições de pesquisa, culturas epistêmicas, práticas de comunicação e padrões de busca (*information seeking*) e uso de informação implicam (e estão implicadas) em relações idiossincráticas com o desenvolvimento, estabilização e uso de aparatos tecnológicos, e com a própria dinâmica da ciência.(GUIMARAES, p. 264).

Os repositórios ganharam força com o advento da internet. Com esta ferramenta, tornou-se possível publicar um artigo com custo mínimo, com alcance mundial e rapidez na divulgação dos estudos (MARCONDES; SAYÃO, p. 12). Além disto, há um aumento significativo na visibilidade do pesquisador perante a comunidade científica.

O Open Archives Initiative (OAI) foi firmado durante a Santa Fé convention, com o “objetivo de criar mecanismos tecnológicos para tornar interoperáveis os diferentes repositórios funcionando segundo a proposta open archives” (MARCONDES; SAYÃO, p. 2009, p.15). O OAI tem papel fundamental para consolidação das práticas de acesso aberto, incentivando que cada vez mais instituições desenvolvam seus repositórios e compartilhem suas produções científicas com toda a sociedade.

Como desdobramento natural, o movimento pelo acesso livre vem se tornando, cada vez mais, uma política pública, nos níveis institucional, nacional e internacional (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p.16). Essa política possibilita a geração de uma série de indicadores, que crescentemente, influenciam na gestão de financiamento da ciência em um país (KURAMOTO, 2009, p. 203). Como afirma Marcondes (2009, p. 17), os RI assumem papel-chave, dentro das políticas de livre acesso, como instrumento de uma política institucional de determinada área de conhecimento ou comunidade acadêmica.

Nesse sentido, estimular a criação de uma política formal de acesso aberto e estimular a política de autoarquivamento entre os pesquisadores do Instituto Nacional de Cardiologia se faz necessário, visto que pesquisadores ainda desconhecem o movimento de acesso aberto e pelo que já foram verificados na literatura consultada, muitos pesquisadores que já tiveram contato com o movimento ainda apresentam resistência em aderir ao mesmo.

A falta de informação ainda é o grande fator que embarga o movimento de acesso aberto, quando se pensa em questões tais como os direitos autorais e desconhecimento dos canais institucionais de divulgação, causando muitos questionamentos, como bem ressalta Machado (2005, p. 5):

Apesar do acesso aberto ser de interesse da comunidade acadêmica, há uma série de problemas para uma maior adesão. Estes se relacionam principalmente à falta de informação sobre seu funcionamento, à falta de apoio institucional, à ausência de uma cultura de compartilhamento por meios digitais entre amplos setores da comunidade acadêmica – especialmente nas ciências humanas e biológicas –, e à falta de uma política institucional que fomenta as publicações digitais e o auto-arquivamento.

Nesse contexto, o INC, como hospital de ensino, que abriga programas de Mestrado, Especialização e ainda de Residência Médica pode adotar o RI como estratégia de gestão de conteúdos intelectuais para esta instituição de pesquisa. Portanto, o que se quer enfatizar é que o padrão OAI permite o autoarquivamento e possibilita a preservação digital, implementando a valorização da política de acesso aberto e promovendo a troca de informações entre os pesquisadores desta área.

As principais motivações para o desenvolvimento de RI citadas foram, em ordem de importância: a promoção da visibilidade institucional, a preservação, o livre acesso e a administração dos conteúdos intelectuais da instituição. (GUIMARÃES, 2009, p. 274).

4 OBJETIVOS

Para que seja possível colocar em prática as propostas apresentadas e discutidas na Justificativa e, com base no Referencial Teórico desse trabalho, contribuir na implantação do Repositório Institucional do Instituto Nacional de Cardiologia, o presente projeto toma como objetivos:

4.1 OBJETIVO GERAL

Propor uma abordagem para povoar o Repositório Institucional do Instituto Nacional de Cardiologia, para tornar acessível aos profissionais de saúde internos e externos assim como à população em geral a memória e produção científica dessa instituição ao longo dos seus 40 anos de existência, com foco na produção discente desse instituto.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o corpo discente que passou pelo Instituto Nacional de Cardiologia, de acordo com as modalidades de ensino e formação profissional que a instituição dispõe (Mestrado, Especialização e Residência Médica), a partir dos dados coletados junto à secretaria da Coordenação de Ensino e Pesquisa;
- Fazer levantamento da produção científica discente, tais como Relatório Final exigido na Residência Médica, Dissertações de Mestrado e os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos da Especialização em Cardiologia, obtidos na Secretara da Coordenação de Ensino e Pesquisa;

- Descrever e organizar o material coletado durante o levantamento, para posterior inclusão na plataforma *DSpace*, utilizando os metadados *DublinCore* correspondentes.
- Fazer *upload* e povoamento do repositório, utilizando a plataforma *DSpace* com os respectivos metadados *Dublin Core*.

5 METODOLOGIA

Esse projeto tem seu foco no tratamento teórico-conceitual da organização de um repositório institucional para o INC e parte do pressuposto que a plataforma tecnológica esteja operante, com o software *DSpace*, orientado para uso de metadados *DublinCore*.

Sendo assim, pretende-se tornar o repositório institucional disponível aos interessados, onde será depositada a produção acadêmica e científica do Instituto Nacional de Cardiologia, disponibilizando-a em formato digital e promovendo a disseminação dessa produção através da captura, armazenamento e tratamento dos relatórios, dissertações e trabalhos de conclusão do curso, disponibilizando o texto completo dos mesmos.

Portanto, para atingir os objetivos propostos no capítulo anterior é preciso pôr em prática as etapas dispostas a seguir:

1 - Identificação do corpo discente que passou pelo Instituto Nacional de Cardiologia, de acordo com as modalidades de ensino e formação profissional que a instituição dispõe (Mestrado, Especialização e Residência Médica), a partir das informações coletadas junto à secretaria da Coordenação de Ensino e Pesquisa;

Para cumprimento desse objetivo os dados serão coletados junto à secretaria da Coordenação de Ensino e Pesquisa, onde já foi possível verificar que os cursos de mestrados nas áreas de Ciências Cardiovasculares e Avaliação em Tecnologias de Saúde foram iniciados em 2012 e atualmente, possuindo 2 turmas cada, apresenta um total de 40 alunos.

Já é solicitada pela Secretaria da Coordenação de Ensino e pesquisa no momento da entrega dos trabalhos de conclusão de curso a versão eletrônica, o que facilitará a inserção destes no repositório.

Ainda como parte dessa etapa será necessário elaborar termo de consentimento onde os discentes permitam o depósito de sua produção no repositório.

2 - Levantamento da produção científica discente, tais como Relatório Final exigido na Residência Médica, Dissertações de Mestrado e os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos da Especialização em Cardiologia, obtidos na Secretara da Coordenação de Ensino e Pesquisa;

Para cumprimento dessa etapa será realizado o levantamento da produção científica discente. Cada modalidade de ensino conta com um formato diferente de trabalhos apresentados para conclusão do curso. O Mestrado recebe as dissertações.

A outra modalidade de ensino oferecida por essa instituição é a Especialização, que atualmente oferece as especialidades em Cardiologia, Enfermagem cardiovascular de Alta Complexidade, coordenada pela Doutora em enfermagem Ana Carolina Gurgel Câmara, e ainda a especialidade em Circulação Extracorpórea e Assistência Circulatória Mecânica, tendo como coordenadora a Professora Mestre Maria Aparecida N. de L. M. Salgado.

O produto final exigido pelas especializações é a Monografia. Porém, há indícios que esse material esteja disperso, dado a inexistência de um lócus organizacional apropriado para mantê-lo.

Desse modo, será preciso realizar um exaustivo trabalho para conseguir reunir tais monografias a fim de disponibilizá-las no repositório, visto que são elementos importantes na memória e guarda da produção científica do Instituto Nacional de Cardiologia.

O INC enquanto um hospital de referência e, desse modo, reconhecido nacionalmente por oferecer um nível de excelência em seus serviços, conta ainda com a oferta da Residência Médica aos profissionais que queiram aprimorar suas práticas nesse local.

Foi possível verificar, de acordo com dados obtidos a princípio na secretaria da Coordenação de Ensino e Pesquisa, que durante muito tempo foi exigido um Relatório Final para a efetivação da Residência.

Desse modo, será necessário verificar as produções realizadas, buscando aquelas que estão disponíveis na secretaria e definir quais irão povoar o repositório.

A Certificação da Residência Médica é dada pelo MEC, assinado pela Direção do Instituto Nacional de Cardiologia.

3 - Descrição e organização do material coletado durante o levantamento, para posterior inclusão na plataforma *DSpace*, utilizando os metadados *DublinCore* correspondentes.

Um passo de extrema importância para a implementação do repositório é a inserção dos documentos coletados durante o levantamento, visto que é a parte de efetivação do trabalho e o início da consolidação do mesmo.

Para que seja implantado o repositório é necessário fazer uso dos metadados, responsáveis por fazer a descrição de um documento, a fim de torná-lo recuperável.

Nesta perspectiva, associa-se aos documentos elementos que sejam capazes de representá-los para fins de descrição, identificação e localização. A pesquisa terá efetivo sucesso quando se disponibiliza dados descritos de forma consistente para assegurar a recuperação dada a melhor descrição do material.

Essa descrição será realizada tanto de forma mecânica (tamanhos dos arquivos, indexação de texto integral, por exemplo, são elementos incluídos automaticamente no repositório), como também com intervenção humana, onde aspectos como títulos, autores e resumos necessitam de uma descrição mais profunda.

Levando em consideração os vários tipos de metadados, tais como: Descritivos, que servem para identificar e localizar; Administrativos, que focam na criação, direitos e controle de acesso; E estruturais, responsáveis por relacionar os objetos, serão determinados os metadados fundamentais para a inserção neste repositório da produção discente.

Nesse sentido, para que se cumpra essa etapa será utilizado o padrão Dublin Core para normalizar a descrição da produção discente do INC, definindo

elementos descritivos tais como: título, autoria, assunto, descrição, data de publicação, tipo, formato, fonte, Idioma, relações, cobertura e direitos.

Novos campos poderão ser adicionados à medida que se for percebendo a necessidade de ampliação do repositório.

Para tal, serão definidas nessa etapa como inserir os documentos antigos e a partir de qual data, usando a plataforma DSpace, onde, na medida do possível, se seguirá os padrões internacionais já estabelecidos para que seja preservada a posterior interoperabilidade do sistema.

Esses documentos serão organizados adotando a estrutura de Comunidades, subcomunidades e coleções, onde os itens serão de fato depositados.

Nesse momento torna-se clara a necessidade da criação de um grupo de trabalho onde será possível contar com especialistas da área de Tecnologias da Informação, já disponíveis no efetivo de profissionais do INC e os profissionais da informação, no caso as duas bibliotecárias presentes atualmente na instituição, que darão continuidade ao projeto.

Os profissionais de TI são necessários para auxiliar no upload dos documentos e de digitalização de material, criando assim uma parceria fundamental para definição dos padrões de digitalização.

Serão definidas duas ou três reuniões onde se discutirá sobre os elementos necessários para a instalação do software DSpace nos computadores que serão disponibilizados para tal.

O povoamento será composto pelas tipologias e mídias já descritas (monografias, dissertações e possíveis relatórios de Residência Médica) definindo a estrutura de metadados DublinCore para cada umas dessas tipologias documentais.

Uma vez identificados e tratados os documentos apontados anteriormente, um fator de necessidade que não se pode deixar passar tem a ver com a elaboração de termo de consentimento, onde os discentes permitam o depósito de sua produção no repositório. Tendo o documento em mãos será possível

entrar em contato com os autores para que suas produções sejam utilizadas, respeitando assim a lei de Direitos Autorais.

4 - Estratégia de advocacy

Como forma de inserir no ambiente do Instituto Nacional de Cardiologia a divulgação do repositório, a realização de uma estratégia de advocacy é algo que permeia todo o processo para a implantação dessa ferramenta. Sendo assim, é necessário promover reuniões com as partes interessadas a fim de promover a sensibilização e levar ao conhecimento da instituição os benefícios advindos com a implementação do repositório.

Para que o repositório obtenha sucesso, assim como qualquer outra ferramenta de informação, será necessário passar por avaliação a fim de averiguar seus pontos de sucesso e o que precisa ser melhorado, com o intuito de prolongar sua existência, visto que o objetivo é que o Instituto Nacional de Cardiologia enquanto instituição de referência em sua área disponibilize suas produções.

Deste modo, serão realizadas reuniões com os departamentos do instituto após a definição dos stakeholders, profissionais que apoiam a ideia e poderão acompanhar e defender o repositório, com o objetivo de divulgá-lo e mostrar sua importância a fim de incentivar os profissionais a participar do projeto com seus trabalhos, contribuindo para o povoamento do repositório.

Nesse sentido, o que se propõe é que, de acordo com o crescimento do repositório do INC, no futuro os alunos/mestrandos sejam estimulados a realizar o auto arquivamento de suas produções.

Definida toda essa etapa será possível realizar os primeiros testes na plataforma para averiguar possíveis problemas de implementação e fazer as correções necessárias a fim de tornar o repositório utilizável e adequado ao público que se quer alcançar.

5 – Estratégia de Sustentabilidade

Desse modo, objetivando tomar as providências antecipadas para que o repositório seja estruturado e avance em seus propósitos, cabe realizar serviços que definam uma estratégia de sustentabilidade para o mesmo.

O software DSpace já oferece uma gama de possibilidades para auxiliar nessa questão. Uma de suas ferramentas de grande valia é o módulo básico para estatísticas, onde é possível observar o total de visitas geral, total de visitas por ano, cidades e países que visitaram o repositório. A geração de relatório, o que está sendo produzido e mais alimentado.

É preciso estar ciente que outro fator importante é ter análise de risco prévio, forças e dimensões que trarão impactos negativos tais como a mudança política e a falta de apoio da área de tecnologia, fazendo o acompanhamento do volume de trabalho e buscando ter um olhar cuidadoso sobre a gestão da equipe para que dê conta de responder às demandas.

Para que se alcance esses propósitos será preciso definir previamente as responsabilidades para que não haja dúvidas do trabalho a ser realizado.

Com isto é possível verificar o alcance do repositório e traçar novas estratégias, se necessário, para continuar assegurando a obtenção de seu objetivo. Assim, a proposta é que no primeiro semestre a primeira versão esteja rodando, levando em consideração o tempo de trabalho dedicado, que será de 10h a 12h por semana.

6 RESULTADOS ESPERADOS

É importante para uma instituição manter o compromisso de cuidar de sua produção científica, promovendo assim a organização, acesso, distribuição e memória da mesma.

Portanto, o que se espera do projeto de implantação do Repositório Institucional do Instituto Nacional de Cardiologia é que este seja efetivado e seu funcionamento ocorra com sucesso.

O Repositório Institucional deve ser um espaço para armazenar, organizar, preservar, recuperar e, desta maneira, realizar a ampla disseminação da informação.

Sendo o Instituto Nacional de Cardiologia reconhecidamente um hospital de referência, a reunião, em um único lugar, de toda documentação produzida por essa instituição facilita o gerenciamento e a recuperação da informação produzida pelos profissionais que por aqui passaram ou ainda estão, além de preservar a sua memória intelectual e institucional em suporte digital.

Para os prováveis usuários presume-se que permitirá buscar a informação de forma mais conveniente, economizando tempo e outros gastos, quebrando até mesmo barreiras geográficas. Deve-se esperar também que haja valorização dos autores, pois, visto que esses disponibilizando seus textos criam a possibilidade de aumentar a sua utilização; e por fim, maior valorização da instituição como fonte de pesquisa, ganhando prestígio e maior credibilidade no meio da comunidade científica. E a valorização dos profissionais de informação, que terão a oportunidade de se aproximar do ensino e pesquisa e, quiçá, poderá contribuir para o melhor desempenho das mesmas.

REFERÊNCIAS

CAPES lança plataforma sucupira para gestão da Pós-graduação. Disponível em < <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6810-capes-lanca-plataforma-sucupira-para-avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 24 out. 2014.

CHRISTOVÃO, Heloisa Tardin. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. In: **Ciência da Informação**, 8 (1). Rio de Janeiro, 1979. P. 3-36.

FUNDACOR – Especializações. Disponível em: <<http://fundacor.com.br/novosite/pg3/cursos/>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

INC – Instituto Nacional de Cardiologia. Disponível em: <<<http://www.educaedu-brasil.com/centros/inc--instituto-nacional-de-cardiologia-uni4017.>>> Acesso em: 29 ago. 2014.

MACHADO, Jorge Alberto S. **Difusão do Conhecimento e inovação**: o Acesso Aberto a publicações científicas. [São Paulo, 2005]. Disponível em: < http://www.uspleste.usp.br/machado/t_05/acesso_aberto_machado.pdf>. Acesso em: 30 set. 2014

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Repositórios institucionais e livre acesso. In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. P.09-19

KURAMOTO, Hélio. Repositórios institucionais: políticas e práticas. In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p.203-2014

GUIMARÃES, Maria Cristina S.; SILVA, Cícera H.da; NORONHA, Ilma Horsth. RI é a resposta, mas qual é a pergunta? In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. P.261-281.

INSTITUTO Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: Ibict, 2012.

8 ORÇAMENTO

Não há cálculo orçamentário para este projeto, visto que as ações executadas já fazem parte do processo de trabalho da instituição e os materiais equipamentos utilizados fazem parte da instituição.